



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ SESA - PARANÁ

Superintendência de Atenção a Saúde
SAS

Departamento de Atenção Primária em Saúde -
DAPS

Coordenação Técnica da Rede Mãe Paranaense -
RMP

Curitiba, 19 de Setembro de 2018

REDE MÃE PARANAENSE



Organizar e qualificar a atenção materno-infantil.

- ✓ Dados epidemiológicos para o planejamento em saúde materna e infantil;
- ✓ **Estratificação de Risco** das gestantes e dos bebês;
- ✓ **Vinculação das Gestantes aos Hospitais;**
- ✓ Fortalecimento e organização da atenção primária, secundária e terciária;
- ✓ Qualificação dos profissionais;
- ✓ Garantir transporte adequado;
- ✓ Padronização do atendimento;



Implantar o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbito – GTARO

Objetivos:

- monitorar, investigar, analisar e interpretar os determinantes dos casos de óbitos;
- coletar dados e gerar informações que detectem fragilidades na rede de assistência e visem a melhoria da assistência materno-infantil; possibilitando intervenções para desencadear **ações institucionais rápidas** e organizadas nas redes de assistência, na regulação e na vigilância em saúde.

Estimular a integração entre Assistência e Vigilância

Monitoramento do Processo de Gestão de Caso das Gestantes e Crianças de Risco Intermediário e Alto Risco

- A gestão de caso é o processo cooperativo que se desenvolve entre um **profissional gestor de caso**, e uma **pessoa portadora de condição de saúde muito complexa** (GESTANTE E CRIANÇA ATÉ 1 ANO);
- Processo de suporte para **planejar, monitorar e avaliar** opções de cuidados com objetivo de propiciar atenção à saúde, de acordo com as necessidades da pessoa, com objetivo de propiciar uma atenção de **qualidade, humanizada, capaz de aumentar a capacidade funcional** e de preservar a autonomia individual e familiar.

Objetivos:

Possibilitar o acompanhamento longitudinal, integral e com **qualidade na gestação, no puerpério e no primeiro ano de vida**, com vistas a gerenciar os riscos, agregar valor às pessoas e, por fim, **REDUZIR A MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL em TODO o território de responsabilidade de cada equipe da Atenção Primária em Saúde – APS.**

Implantar o monitoramento do Near Miss Materno nos Hospitais da Rede Mãe Paranaense

- uma mulher que **quase** morreu, mas sobreviveu a uma complicação grave, ocorrida durante a gravidez, o parto ou em até 42 dias após o término da gravidez” (OMS, 2011).
- A investigação do *near miss* materno é considerada uma abordagem mais eficaz do que a morte materna para identificação de falhas na assistência *ao parto e ao pré-natal* e para o **desenvolvimento de estratégias** para redução efetiva das mortes maternas. (OMS, 2011).

Cronograma de implantação dos Instrumentos de Gestão da RMP GTARO, Gestão de Caso e Near Miss Materno

- Reuniões técnicas realizadas nas Regionais de Saúde de: Paranaguá, Metropolitana, **Ponta Grossa**, Irati (GC), Guarapuava, União da Vitória, Foz do Iguaçu, **Campo Mourão**, Umuarama, **Cianorte**, Paranavaí, **Maringá**, Apucarana, **Londrina** e **Telêmaco Borba**.
- Reuniões Técnicas programadas nas Regionais de Saúde de: Cornélio Procópio, Jacarezinho, Pato Branco, Francisco Beltrão, Cascavel, Toledo e Irati- meta finalizar até 17/10/18.
- Finalizando com as 22 Regionais de Saúde com os 3 instrumentos de gestão para a RMP implantado.

Ações desenvolvidas a partir da identificação das demoras após análise dos casos de óbitos

- Capacitação para as equipes da Atenção Primária, Ambulatórios e Hospitais da Rede Mãe, tendo o conteúdo programada com base na análise epidemiológica de cada Regional de Saúde;
- Oficinas de Planejamento Familiar com foco na prática de Inserção de DIU T de cobre (02ª RS, 01ª RS, 09ª RS, 16ª RS e Cerro Azul) – realizadas (03ª RS, 10ª RS, 17ª RS, 21ª RS) – programadas;
- Análise dos óbitos pelo GTARO identificando as demoras as principais “fragilidades” encontradas em cada Região de Saúde, atuando no foco envolvendo todos os níveis de atenção responsável assistência a gestante e/ou criança;
- Devolutiva e monitoramento dos casos de Near Miss Materno junto as RS e Prestadores de Serviços.

Ações de Estratégias para Redução da Mortalidade Materna e Infantil



Ações desenvolvidas a partir da identificação das demoras após análise dos casos de óbitos

Inclusão da pesquisa de Streptococcus Agalactiae como rotina de pré-natal podendo ser custeado com recurso do APSUS;

Realizado Capacitação para os Profissionais médicos, enfermeiros e odontólogos da Atenção Primária em Saúde, dos 399 municípios para realizarem a Estratificação de Risco de todas as gestantes e crianças;

Iniciado processo de monitoramento das UTI Neonatal dos Hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense, em parceria com a Vigilância Sanitária da Superintendência de Vigilância em Saúde;

Realizado capacitação para as equipes das 22 Regionais de Saúde e 30 hospitais de Alto Risco da Rede Mãe Paranaense, visando a qualificação da assistência prestado aos Recém – Nascidos que necessitarem de leitos de UTI Neonatal;

Realizado capacitação para as equipes dos laboratórios que fazem análise de microbiologia para os 30 hospitais contratualizados com a Rede Mãe Paranaense.

Ações de Estratégias para Redução da Mortalidade Materna e Infantil



Ações desenvolvidas a partir da identificação das demoras após análise dos casos de óbitos

- Capacitação para discutir “Os Pilares da Prevenção e Tratamento adequado de IRAS no Ambiente Hospitalar” em parceria com a Vigilância Sanitária/SVS e DAPS/Rede Mãe Paranaense. (Macro Norte, Noroeste e Oeste) agosto e setembro, Macro Leste em Outubro.



OBRIGADO!

Coordenação Técnica da Rede Mãe
Paranaense – RMP/SAS
SESA – PARANÁ